



Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

Monitoramento Agrometeorológico

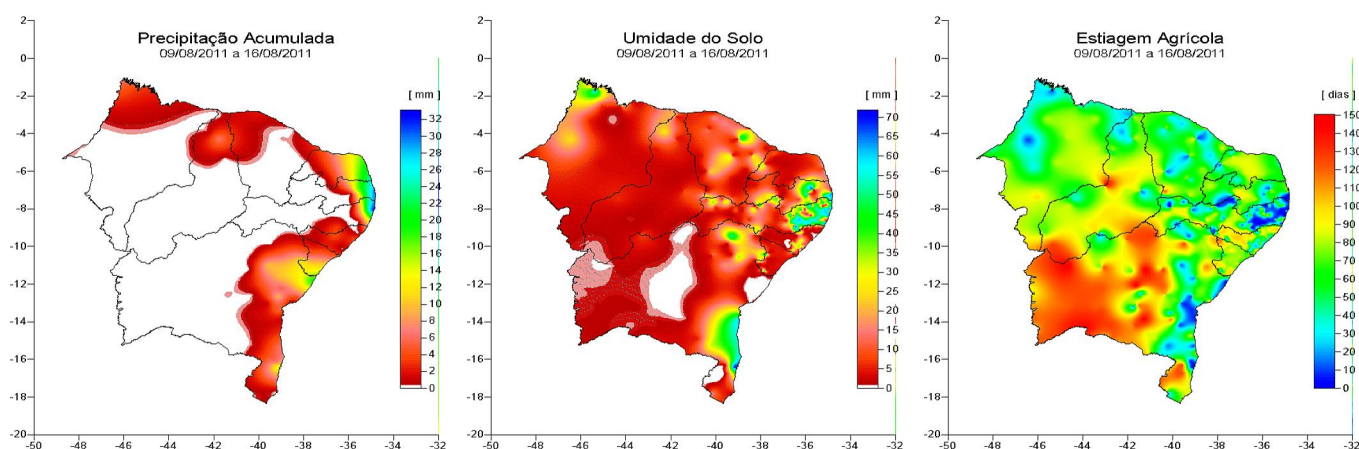
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1252011

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 09/08/2011 a 16/08/2011

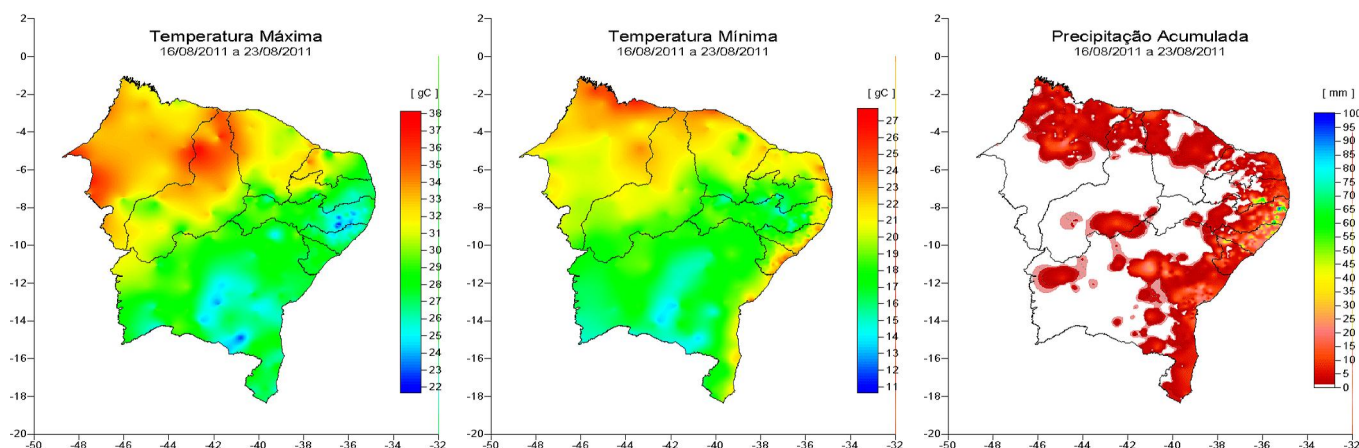
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas do Nordeste se concentraram no litoral do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco, no norte do litoral baiano, e no sul do Sergipe, com precipitações entre 13 e 28 mm, no restante do leste da Bahia, de Pernambuco, da Paraíba, no norte do Sergipe, em todo o estado de Alagoas e do Rio Grande do Norte, além do Norte do Ceará, do Piauí e do Maranhão, as chuvas ficaram entre 2 e 10 mm, no restante do Nordeste não houve registro de chuvas na última semana. Com relação à umidade do solo, as áreas próximas à Camamu e Porto Seguro no litoral baiano, Uauá no norte da Bahia, no leste de Pernambuco e da Paraíba, nos arredores de Teotônio Vilela em Alagoas, nas áreas vizinhas ao município de Baturité no norte do Ceará e nas áreas próximas à Carutapera no oeste do Maranhão registraram umidade do solo entre 40 e 60 mm. No restante do Nordeste a umidade do solo variou entre 2 e 15 mm, e na região central da Bahia a umidade do solo está zero. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste da Bahia e no extremo sul do Piauí onde não há registros de chuvas acima de 10 mm entre 100 e 130 dias. Por outro lado no litoral baiano, no leste de Pernambuco, nos municípios de Baturité, Tabuleiro do Norte e Canindé no norte do Ceará e na faixa que vai de Carutapera até Bom Jardim no oeste do Maranhão a estiagem agrícola ficou menor entre 20 e 40 dias. No restante da região, as chuvas variaram entre 70 e 90 mm nos últimos 7 dias.

O Ministério da Agricultura e Pecuária publica o zoneamento agrícola de risco climático para as culturas de pupunha, milheto, milho, palma forrageira, pimenta do reino e mamão. Resistente à seca, a palma forrageira necessita de precipitação média ideal anual entre 360 mm e 800 mm. As melhores condições para o plantio estão no Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Piauí e Maranhão. (Com Tribuna do Norte)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem ser mais frequentes no leste de Pernambuco, da Paraíba e em todo o estado de Alagoas, onde as chuvas poderão acumular entre 25 e 45 mm, no leste do Rio Grande do Norte, no Sergipe, na Bahia, no norte do Ceará, do Piauí e do Maranhão as chuvas poderão acumular entre 0 e 15 mm, e no restante da região as chuvas serão mais escassas, com a maior parte sem previsão de qualquer volume de precipitação para a próxima semana. As temperaturas máximas dos próximos 7 dias devem ficar entre 32 e 35°C no estado do Maranhão e no norte e centro do Piauí. No Ceará, no oeste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, e no sul do Piauí as temperaturas máximas devem variar entre 30 e 33°C, já nos arredores de Garanhuns em Pernambuco e de Vitória da Conquista e Piatã na Bahia as máximas devem ficar mais baixas entre 23 e 26°C, no restante do Nordeste as temperaturas máximas devem ficar entre 27 e 30°C. Com relação às temperaturas mínimas, as mais baixas devem ser registradas na região de Vitória da Conquista e de Piatã no centro da Bahia, marcando nos termômetros entre 13 e 15°C. No litoral da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, da Paraíba e do Rio Grande do Norte, assim como no norte do Ceará, do Piauí e do Maranhão as mínimas devem ficar entre 20 e 23°C, no restante do Nordeste as mínimas devem variar entre 16 e 19°C nos próximos 7 dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão favoráveis no estado de Sergipe e no norte do Piauí. No Maranhão essas condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas proximidades de Estreito, Alto Parnaíba, Lago da Pedra e Aldeias Altas as condições para aplicação de defensivos agrícolas estarão de desfavoráveis a críticas. No restante do Nordeste as condições para colheita e para aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis. Com relação aos tratamentos fitossanitários as condições estarão adequadas na maior parte do território do Nordeste, as áreas onde essas condições podem não estar adequadas nos próximos dois dias devem ser em Pernambuco, em Alagoas, no norte do Sergipe e da Bahia, no extremo sul do Piauí, e da Paraíba, nas proximidades de Currais Novos no Rio Grande do Norte, e de Santa Quitéria no Ceará. Já a maioria das áreas do Nordeste necessitará de irrigação nas próximas 48 horas, as exceções devem ocorrer nas proximidades de Carutapera no norte do Maranhão, no leste de Pernambuco, da Bahia, da Paraíba, no norte do Piauí, e no sul e centro do Sergipe. A maioria da região Nordeste do Brasil deve registrar condições desfavoráveis para o manejo do solo nos próximos dois dias, as áreas onde as condições devem estar entre favoráveis e razoáveis neste período devem ser no litoral de Pernambuco, nas proximidades de Guaiúba no norte do Ceará, na região de Pinhão no oeste sergipano, de Porto Seguro, Camamu, Euclides da Cunha e Juazeiro no leste da Bahia, nas proximidades de Turiagu no norte do Maranhão, no centro e norte do Piauí, nos arredores de Penedo em Alagoas e no leste da Paraíba. Porém no centro e sul do Maranhão as condições para o manejo do solo devem estar críticas nas próximas 48 horas.





PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

[Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features](#)

CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA